

Boletim de Relações com Investidores – Edição de 28/02/2006

Conselho de Administração da CFLCL delibera aumento de capital no montante de R\$100 milhões

Dando continuidade ao programa de adequação da estrutura de capital, redução de custos e alongamento de dívidas implementado pelo Sistema Cataguazes-Leopoldina, o Conselho de Administração da holding Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) deliberou, em 21 de fevereiro de 2006, aumentar o capital social da Companhia, no montante de R\$100 milhões, mediante a subscrição privada de 43.859.650.000 novas ações ordinárias pelos atuais acionistas, ao preço de R\$2,28 por lote de mil ações.

Todos os acionistas detentores de ações ordinárias e/ou preferenciais terão direito de preferência para

subscrição das novas ações ordinárias **até o dia 23 de março de 2006**, na proporção de 33,4597% para cada 100 ações atualmente possuídas, independentemente da espécie. Os acionistas também poderão manifestar interesse na reserva de sobras no boletim de subscrição.

Os interessados em subscrever deverão proceder da seguinte maneira: dirigir-se às corretoras de valores mobiliários, para as ações custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLIC; e aos endereços da Companhia, para as não custodiadas em tal instituição.

CFLCL no mercado internacional de captação de recursos

Também em continuidade ao processo de melhoria do seu endividamento oneroso e alongamento do seu perfil, a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina efetivou o segundo lançamento de títulos no mercado internacional através de um programa de Short Term Note. O programa permite a emissão de até US\$ 150 milhões em títulos externos. Em duas

primeiras tranches foram captados US\$ 47 milhões, sendo a primeira em novembro, com prazo de 18 meses e a segunda em fevereiro, com prazo de 24 meses e cupom de 8% ao ano mais variação cambial. Para evitar risco cambial, todas as operações contaram com o mecanismo de swap.

Receita operacional consolidada foi de R\$183,7 milhões em janeiro de 2006

A receita operacional bruta consolidada da Cataguazes-Leopoldina atingiu R\$183,7 milhões em janeiro de 2006, o que representa um aumento de 21,1% em relação à de janeiro de 2005. Do montante contabilizado, R\$10,0 milhões são provenientes de receitas do uso do sistema de transmissão e distribuição (TUSD) por consumidores livres, contra R\$5,2 milhões em janeiro do exercício anterior. Considerando a demanda desses consumidores livres, o consumo de energia elétrica em janeiro de 2006 nas áreas de concessão das empresas

do Sistema Cataguazes-Leopoldina totaliza 567 GWh, o que representa um aumento de 3,2%, em relação à demanda registrada em igual mês de 2005.

Comparativo CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa						
Indicadores Operacionais – Janeiro de 2006						
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado
Receita Bruta - R\$ milhões	35,0	9,9	49,1	10,2	74,1	183,7
Crescimento % (*)	+13,3	+17,7	+19,3	+16,0	+33,8	+21,1
Demanda de energia – GWh (a+b)	90	23	186	49	220	567
a) Mercado Próprio	77	22	138	41	186	464
• Residencial	26	10	43	11	68	158
• Industrial	19	4	31	18	34	106
• Comercial	13	5	27	6	32	83
• Outras classes	19	3	37	6	52	117
b) Consumidores Livres (CL)	13	1	47	8	34	103
Variação da Demanda -% (*)	+0,1	-4,5	+6,1	+4,0	+2,8	+3,2
• Residencial	-2,6	-6,4	+3,1	+4,5	-0,1	+0,2
• Industrial + CL	+1,6	-2,7	+7,5	+4,4	+7,7	+6,0
• Comercial	-1,0	-7,1	+7,7	+2,8	-0,2	+1,9
• Outras classes	+2,1	+2,8	+5,6	+2,7	+2,7	+3,6

(*) Em relação a janeiro de 2005, com consumidor livre.

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos

Em Cataguazes - Tel: (032) 3429-6000 / Fax: (032) 3429-6317 / 3429-6480

No Rio de Janeiro - Tel: (021) 2122-6900 / Fax: (021) 2122-6931 / 2122-6980

<http://www.cataguazes.com.br> ou e-mail para: stockinfo@cataguazes.com.br

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores